

Leishmanioses (Kala-azar, Botão do Oriente, Leishmaniose americana), por A. LAVERAN professor do Instituto PASTEUR, membro do Instituto e da Academia de Medicina. Vol. in-8 de 511 pags. Edict. MASSON ET C^{ie}. Paris, 1917.

Embora 14 annos somente hajam decorrido após a descoberta da *Leishmania Donovanii* e da *L. tropica*, grande numero de trabalhos têm sido publicados sobre os protozoários e molestias por elles determinadas. Receu chegado o momento de reunir e resumir esses conhecimentos esparços. Tal a obra levada a cabo pelo Dr. LAVERAN no presente livro.

Semelhante estudo merece atrahir a attenção dos medicos, inclusive os europeus, porquanto as leishmanioses não são mais molestias novas, raras e limitadas a um pequeno numero de regiões dos paizes quentes. As pesquisas empreendidas desde 14 annos mostraram que a sua existencia na superficie do globo era muito grande, não só na Ásia e na Africa, como tambem na Europa meridional e numa avultada extensão da America do Sul, provavelmente as noções de geographia medica que possuimos, resultam ainda incompletas.

Por outro lado, tratando-se de molestias de longa duração e cujos portadores podem se deslocar, qualquer medico, fóra mesmo dos focos epidemicos, pôde ser chamado a diagnostical-as e a tratal-as. Noções sobre as leishmanioses tornam-se indispensaveis para a solução de muitos problemas do diagnostico.

O estudo das leishmanioses tambem interessa os veterinarios. Não é raro, em certas regiões da Africa, da Ásia e da Europa, observar no cão uma leishmaniose visceral muito provavelmente identica ao *kala-azar* humano cujo papel, na propagação desta endemia, não parece duvidoso. O cão pôde igualmente ser atingido pela leishmaniose cutanea e os veterinarios ficarão privados de tomar as medidas de policia sanitaria indispensaveis, se não souberem diagnosticar as leishmanioses e os seus agentes, — as Leishmanias.

BOLETIM DEMOGRAPHICO

Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro

De 14 a 20 de Outubro do corrente anno falleceram no Rio de Janeiro (Districto Federal) 391 pessoas, victimas das molestias seguintes: variola 23; sarampo 12; coqueluche 7; chertaria 2; grippa 10; febre typhoide 4; dysenteria 2; erysipelida 1; paludismo agudo 2; paludismo chronico 2; tuberculose pulmonar 60; outras tuberculoses 3; infecção purulenta, septemia 7; syphilis 3; cancer e outros tumores malignos 8; outras molestias geraes 1; molestias do systema nervoso 19; molestias do aparelho circulatorio 31; molestias do aparelho respiratorio 59; molestias do aparelho digestivo 77; molestias do aparelho urinario 11; accidentes puerperaes da gravidez e do parto 2; molestias dos ossos e dos orgaos da locomoção 7; molestias da primeira idade e vicijs de conformação 10; milidias 3; mortes violentas 5; suicidios 4 e molestias ignominiosas ou mal definidas 5.

Medias diarias: da semana actual, 55,85
da precedente, 63,29
da correspondente de 1916, 58,20
Coeficiente annual por 1.000 habitantes, 22,12

Dos fallecidos, 213 eram do sexo masculino e 178 do sexo feminino; 320 eram brasileiros, 62 estrangeiros e 3 de nacionalidade ignorada. Segundo a idade, de 0 a 1 anno, 85; de 1 a 5 annos, 82; de 5 a 10 annos, 15; de 10 a 20 annos, 19; de 20 a 30 annos, 42; de 30 a 40 annos, 38; de 40 a 50 annos, 55; de 50 a 60 annos, 27; de mais de 60 annos, 48 e de idade ignorada, 6. Occorreram 394 obitos em domicilios; 51 em hospitaes civis; 2 em hospitaes militares; 22 na Santa Casa de Misericordia; 2 em asylos; 9 em navios surtos no porto e 6 em lugar ignorado.

Doentes em tratamento no Hospital de S. Sebastião: febre amarella 0, variola 173, peste 0, tuberculose 130, molestias diversas 29 e em observação 49. Notificações recebidas 130, sendo: de tuberculose, 49; de variola, 58; de paludismo, 17; de febre typhoide, 3; de sarampo, 8; de varicella, 27; de diptheria, 3; de infecção paratyphica, 3; de grippa, 1 e de escarlatina, 2.

Média diaria	
Total dos nascimentos,	651
Total dos casamentos,	109
Total dos obitos,	391
Obitos por molestias transmissiveis,	133
Obitos por molestias communs,	258
Relação entre a mortalidade das molestias transmissiveis e o total dos obitos 31,02 %.	

QUATAPLASMA DO DR. LANGLEBERT
Anthrax, Fleimão, Eczema, Impetigo, Phlebites, Erysipelas, Queimaduras, Feridas do seo.

"ENDOSPLENINA" -- (Inst. Sieroterapico Milanese)
Uma ou mais injeções provocam as ondas peristalticas do intestino, vencendo a prisão de ventre.

A cura torna-se completa e definitiva quando integrada com a subministração da "Parangulina Vassale" em gotas (v. annuncio).

N. B. — Para esclarecimentos, dirigir-se ao Dr. EMILIO DE MATTIA (Caixa Postal 384) São Paulo.

"SUCCO EPATICO" -- (Inst. Sieroterapico Milanese)
A efficacia do extracto de fígado depende, principalmente, dos animaes que o fornecem, bem como do methodo de preparação, visto apresentar este grandes difficuldades.

O I. S. M., pela sua propria indole v. annuncio geral, dá todas as garantias sobre a sua preparação.

O "Succo Epatico" tem dado constantemente resultados admiraveis em todos os casos de insufficiencia hepatica.

"ENDOVARINA" -- (Inst. Sieroterapico Milanese)
E' o extracto in totum das glandulas ovaricas.

Os actuaes conhecimentos scientificos não permitem estabelecer si o supposto principio activo existe na parte cortical ou na medullar da glandula, e por isso o I. S. M. prepara o extracto in totum, que tem dado os melhores resultados.

"PARANGULINA VASSALE" -- (Inst. Sieroterapico Milanese)
Age sobre as fibras lisas do intestino, contrahindo-as.

Subministrada após uma ou mais injeções de Endosplesina (v. annuncio), cura radicalmente a prisão de ventre.

N. B. — Para esclarecimentos, dirigir-se ao Dr. EMILIO DE MATTIA (Caixa Postal 384) São Paulo.

"ARSENATO DE FERRO SOLUBILE ZAMBELETTI" --

Um unico preparado que contém o arsenico e o ferro racionalmente combinados.

"Trinta annos de successo"

Pedir opusculo illustrativo a "Novotherapica Italo-Brazileira" De MATTIA & Cia. Rua do Thezouro n. 9) São Paulo.

GRAVIDEZ -- O uso constante do Hematogenol, de ALFREDO DE CARVALHO, em cuja composiçao entram a quina, a kola, a coca, o lacto-phosphato de cal, a pepsina, a pancreatina, a diastase e a glicerina, dá a melhor garantia para a vida do feto e da mulher grávida, pois o Hematogenol, além do poderoso tônico, e digestivo.

Dose: Um calix as refeições.

O Redactor-Gerente. — DR. BULHÕES CARVALHO

Typ. BERNARD FRÈRES — 130, Rua do Hospicio, 130.

Brazil-Medico

SUMARIO

Trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz — Um novo hygrometro, pelo Dr. Alcides Godoy.

Pathologia Intertropical — Contribuição ao estudo das verminoses intestinaes na Bahia, pelo Prof. Dr. Octavio Torres.

Clínica Therapeutica — Causas e tratamento das insufficiencias irrealisticas do coração (continuação), pelo Prof. H. Vaquez.

Associações Scientificas — ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA: *Syndrome de Bernard-Horner*, pelos Drs. Ednardo Beirelles e Mac-Dowell. "Jeterus epidemica", pelo Dr. Mac-Dowell. *Sieroterapia e anaphylaxia*, pelos Drs. Garneld de Almeida, Carlos Seidl e Julio Novaes.

Imprensa Medica Estrangeira — O *marrubio bruno* no tratamento das bronchites, pelo Dr. Henri Leclere. O *ascarar* e *su remedio local das dermatoses humidas*, pelo Dr. Hedera.

Bibliographia — *Dystrophia gestio-oblitulator*, pelos Profs. Oscar de Souza e Aloysio do Castro. *Lições de Clinica Obstetrica*, pelo Prof. Fernando Macalhões.

Boletim Demographic — *Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro*, por S. V.

Trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz

Um novo hygrometro

Pelo Dr. ALCIDES GODOY

(2ª Nota previa)

Em nota previa, publicada no «Brazil-Medico» de 29 de Julho de 1916, descrevemos os fundamentos de um novo hygrometro. No final, quando falavamos no modo de gradual-o, propunhamos que: feita a substracção do peso do hygrometro dessecado (sobre acido sulphurico), do seu peso collocado em atmosfera saturada de vapor d'agua, fosse a differença dividida por 100 e cada gráu representasse 1% dessa differença.

Experiencias posteriores nos mostraram que podiamos, com melhores razões, preferir outro modo de indicar o gráu de humidade, isto é, em vez de % da escala do nosso aparelho, fazel-o directamente em millimetros de tensão de vapor d'agua. Para isto fizemos experiencias collocando o hygrometro em atmosfera parcialmente dessecada por meio de diluições progressivas de acido sulphurico. Conhecida a concentração da solução, pela determinação da densidade, e, em seguida, a tensão de vapor d'agua á temperatura da experiencia, pelas tabellas de LANDOLT e BERNSTEIN, collocamos o hygrometro sobre esta diluição, onde elle ficava durante 24 horas e, em seguida, era pesado.

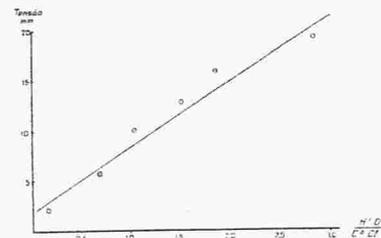
Deste modo fizemos as seguintes experiencias:

Experiencia N.º	1	2	3	4	5	6	7
Densidade (15°/15°)	1,7957	1,616	1,458	1,322	1,207	1,107	1,021
Tensão de vapor d'agua	2,92	5,74	10,94	12,88	13,90	15,5	17,5
Peso do hygrometro	16,720	16,940	17,240	17,524	17,902	18,186	18,964
H ₂ O	—	0,16	0,38	1,06	1,23	1,34	2,57
CaCl ₂	—	—	—	—	—	—	—

Subtrahindo o peso que conhecemos do caixilho de vidro e algodão, do peso do hygrometro collo-

cado em atmosphaera dessecada pelo acido sulphurico concentrado, obtemos o peso do cloroeto de calcio. Para conhecer o peso da agua absorvida quando o hygrometro é collocado sobre uma diluição de acido sulphurico, como nas experiencias N. 2, 3, etc., subtrahimos do peso do hygrometro, nestas experiencias, o peso do hygrometro obtido quando elle é completamente dessecado sobre acido sulphurico concentrado. Conhecidos os valores de H₂O e CaCl₂ para cada experiencia, faziamos a relação

CaCl₂
Conhecida esta relação e a tensão do vapor d'agua que a ella corresponde, construímos o graphico seguinte:



em que vemos que a tensão de vapor d'agua de uma solução concentrada de cloroeto de calcio é uma função linear desta relação, e, como tal, podendo ser representada por uma equação, no nosso caso,

$$\text{aproximadamente: } T = \frac{\text{H}_2\text{O}}{\text{CaCl}_2} \times 6,82 + 1,43$$

De accôrdo com esta fórmula, calculamos valores para as diferentes experiencias e estes resultados estão na seguinte tabella.

Experiencia	Tensão de vapor d'agua	
N.	achada	calculada
2	2,02	2,56
3	5,74	6,1
4	10,04	8,6
5	12,9	12,0
6	13,96	14,4
7	19,5	21,1

Instituto OSWALDO CRUZ. Outubro de 1917.

PATHOLOGIA INTERTROPICAL

Contribuição ao estudo das verminoses intestinaes na Bahia

Pelo Professor Dr. OCTAVIO TORRES

Da Faculdade de Medicina da Bahia)

Attendendo ao gentil convite, a nós dirigido, pelo Exmos. Snrs. BAILEY and ASHFORD e JOHN SWANS, presidente e secretario da «Sociedade Ame-

FIDORUZ 13